

Para Arinos, a Aliança conquistará a maioria

O jurista Afonso Arinos de Mello Franco disse ontem que a Aliança Democrática fará a maioria da Constituinte e que o nível dos candidatos, de modo geral, é bom. Para ele, entretanto, alguns nomes de peso que deveriam colaborar e estar presentes à elaboração da nova Constituição ficaram de fora.

Afonso Arinos arrisca apenas um palpite para as eleições de 15 de novembro: "Moreira Franco e Nelson Carneiro já estão eleitos". Ontem, ele foi homenageado na Câmara Municipal com um título que considera muito importante: o de Cidadão Be-

nemérito do Rio de Janeiro, uma iniciativa de Wilson Leite Passos. Na opinião do jurista, a polémica criada em torno do dispositivo que impediu a participação dos pequenos partidos na TV foi provocada pelo excesso de tolerância da Lei Eleitoral, que permitiu a criação de muitas legendas novas. Com relação ao Plano Cruzado, Afonso Arinos afirmou que os parlamentares brasileiros "têm de acordar porque o País precisa sair do irrealismo econômico para o realismo político".

Em Porto Alegre, o Desembarga-

dor Milton Martins, Presidente do TRE e da Associação dos Magistrados, disse que os juizes brasileiros querem acabar com as discriminações que os impedem de concorrer a eleições e os soldados de votar e ser votados. Acrescentou que eles desejam a independência política, administrativa e financeira da Justiça e a sua modernização, rapidez e facilidade no tocante ao acesso popular. Essas foram, na opinião de Milton Martins, algumas das principais teses aprovadas no X Congresso Brasileiro de Magistratura, que se encerrou no último fim de semana em Recife.